



EDITORIAL

Neste primeiro número de 2022, principiamos com uma contribuição em inglês, intitulada *Elicitation in the Common-Sense World*, de Joaquin Trujillo (Authenticity LLC, United States), no qual apresenta o fenômeno da elicitación por meio da sociologia fenomenológica de Alfred Schutz.

Em seguida, o artigo intitulado *O Menino Que Passeava: Uma Proposta Terapêutica Sob O Olhar Fenomenológico-Existencial*, de Marcos Vinicius Lourenço Nunes (CAPSij Travessia, Campinas, SP), traz uma análise fenomenológica-existencial a respeito de uma proposta terapêutica realizada em um CAPS Infantojuvenil, dialogando pois com a Saúde Mental.

O manuscrito *Chico Xavier, o Numinoso e as Ciências Normativas: Contribuições para a Psicologia da Religião*, de Maurício da Silva Neubern (Universidade de Brasília) realiza uma análise inspirada nas ciências normativas de Peirce para compreender a influência do *Numinoso* ou sagrado no médium brasileiro Chico Xavier.

Em seguida, temos o artigo *O Encontro é o Setting – Relato de Experiência de um Atendimento em Plantão Psicológico* de autoria de Maria Clara Rabelo Ferreira Silva (Universidade Federal de Minas Gerais) & Paulo Eduardo Rodrigues Alves Evangelista (Universidade Federal de Minas Gerais), que apresenta a proposta do Plantão Psicológico, discutindo o encontro plantonista-cliente.

Finalmente, uma discussão teórica intitulada *Binswanger: Uma Interlocução entre Fenomenologia e Psicanálise*, de Cibele Stringetta (Universidade Federal do Paraná) & Adriano Furtado Holanda (Universidade Federal do Paraná) propõe apontar os caminhos da psicanálise no pensamento deste importante psiquiatra fenomenológico.

Encerramos este número com duas traduções de grande relevância para o debate da Fenomenologia no Brasil: o texto *Fazendo um Balanço dos Futuros da Fenomenologia*, de Shaun Gallagher, publicado originalmente em 2012 (“Taking Stock of Phenomenology Futures”), no *The Southern Journal of Philosophy*. Neste artigo, Gallagher faz uma revisão das contribuições recentes da fenomenologia para uma variedade de disciplinas, incluindo as ciências cognitivas e a psiquiatria, e explora as controvérsias sobre os métodos fenomenológicos e a naturalização; a relação entre a fenomenologia e as abordagens enativas e estendidas da mente, e; a promessa da fenomenologia de abordar uma série de questões filosóficas controversas.

E, por fim, fechando com brilhantismo, trazemos o texto *Carta de Candidatura ao Collège de France. Um Inédito de Maurice Merleau-Ponty (Un Inédit de Maurice Merleau-Ponty)*, texto originalmente publicado na *Revue de Métaphysique et de Morale* em 1962. Agradecemos imensamente aos dois periódicos acima citados, a autorização para estas traduções.

Boa leitura a todos.

Adriano Furtado Holanda
(Editor)